



Faculdade de Educação

Faculdade de educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise das causas do abandono escolar dos alunos : caso dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo no Período de 2023 à 2024.

Madalena Milongue Armando

Maputo, Fevereiro de 2026

**Faculdade de Educação Departamento de Organização e Gestão
da Educação Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**

Análise Das Causas do Abandono Escolar dos Alunos: Caso dos Alunos da 10ª Classe da
Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo no Período de
2023 à 2024.

Madalena Milongue Armando

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da
UEM como requisito parcial para a obtenção do grau de
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Supervisor: Mestre Nelson Buque

Maputo, Fevereiro de 2026

Página de avaliação

Aprovado em ____/____/____

Membros do Júri

O Presidente:

Supervisor:

O Oponente:

Maputo, Fevereiro de 2026

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Eu Madalena Milongue Armando, declaro em minhas palavras, ter actuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducentes à sua elaboração. O texto aqui apresentado é da minha autoria e todas as fontes consultadas, para elaboração deste trabalho, encontram-se devidamente citadas no texto e nas referências bibliográficas finais. Declaro também que este trabalho nunca foi apresentado em nenhuma instituição para obtenção de qualquer grau académico.

(Madalena Milongue Armando)

Maputo, Fevereiro de 2026

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia aos meus pais Milongue Armando e Mãe Rosca Paulino (em memória), por acreditarem em mim e me incentivarem a sonhar alto. Esta vitória é tão minha quanto é de vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus a quem devo tudo. Foi sua luz que iluminou meu caminho, nos momentos mais difíceis, sua força que me sustentou quando eu pensava que ia desistir, devido a minha idade avançada pela tanta força de vontade, consegui concluir os meus estudos superiores em Organização e Gestão de Educação.

Essa monografia é fruto de trabalho colaborativo que envolveu colegas, profissionais e família. Seja por meio de sugestões, orientações, diálogos e suporte que serviram de componentes cruciais para o desenvolvimento deste trabalho, não é possível nomear a todos, deste modo agradeço directamente:

Em especial ao meu supervisor Mestre Nelson Buque, pela atenção, orientação, críticas e por todas aquelas experiências profissionais partilhadas que me fizeram seguir em frente com a pesquisa, dizer que agradeço bastante por ter trabalhado sob sua orientação nesta pesquisa, a sua seriedade, profissionalismo e conhecimentos foram ferramentas cruciais na elaboração deste trabalho.

À minha família inteira, expresso a minha profunda gratidão por acreditarem em mim e me apoiarem incondicionalmente durante a minha licenciatura.

Ao meu marido Baptista Saul Macoia agradeço o seu apoio e compreensão durante o meu percurso académico o seu suporte foi fundamental para a conclusão do meu curso.

A minha filha Floriana, obrigada por ser uma fonte de inspiração e motivação durante os meus estudos. A tua presença na minha vida faz tudo valer a pena, tantas coisas que aprende em ti filha, faltam palavras para descrever.

Filho Saul obrigado por ser uma fonte de força e alegria na minha vida enquanto eu estudava. O teu sorriso e energia me deram motivação para seguir em frente, o trabalho que fazia na minha ausência tudo o que fazia para ajudar mãe, agradeço a tua compreensão e apoio.

Filho Cleiton agradeço por estar ao meu lado durante os momentos difíceis da minha jornada académica o teu apoio e compreensão significaram muito para mim obrigada por acreditar em mim.

Ao meu irmão, Rui Milongue Armando. Obrigada meu irmão por todo o apoio e incentivo durante os meus estudos. Atua ajuda e conselhos foram fundamentais para eu chegar até aqui,

a tua presença na minha vida faz tudo valer a pena. Agradeço a tua paciência amor e incentivo durante os meus estudos sem ti não teria sido possível.

Aos meus colegas do curso em especial a turma de OGED-2020, pela companhia e partilha de conhecimentos, foi muito bom aprender na vossa companhia e estar com vocês nesta caminhada.

Agradeço também aos meus docentes particularmente o dr. Lourenço Chipire e professor dr. Carlos Mussa.

Agradeço igualmente aos gestores, professores e alunos da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo, pelas boas vindas e por terem permitido a realização deste estudo de caso e pela disponibilidade imediata no atendimento e no fornecimento dos dados para realização deste estudo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: População	28
Tabela 2: Amostra	29
Tabela 3: Grelha de análise documental	37

LISTA DE, SIGLAS E ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

G1 – Gestor 1

G2 – Gestor 2

ESG – Ensino Secundário Geral

FDC – Fundo de Desenvolvimento Comunitário

FICAI – Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente

MEC – Ministério da Educação – de Cabo Verde

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

SNE – Sistema Nacional de Educação

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization/ Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNICEF - UNited Nations International Children's Emergency Fund/ Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância

INDICE

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE	4
i	4
DEDICATÓRIA.....	II
AGRADECIMENTOS	III
LISTA DE TABELAS.....	v
LISTA DE, SIGLAS E ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS.....	vi
INDICE.....	vii
RESUMO.....	x
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Contextualização.....	1
1.2 Problema	3
1.3 Objectivos	5
1.3.1 Objectivo geral	5
1.3.2 Objectivos específicos	5
1.4 Questões de pesquisa	5
1.5 Justificativa	5
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1 Definição de conceitos-chave	7
2.1.1 Abandono Escolar	7
2.1.2 Desistência escolar	8
2.1.3 Escola secundária	10
2.2 Causas do abandono escolar dos alunos	10
2.2.1 Causas de Experiencias Escolar	11
2.2.2 Causas Físicas do Aluno	12
2.2.3 Causas Psicológicas ou Pessoais	12
2.2.4 Causas de Comportamentos Desviantes.....	13
2.2.5 Causas de Acessibilidade	13
2.2.6 Causas do abandono escolar dos alunos em Moçambique.....	13
2.2.7 Perfis de alunos que abandonam a escola	16
2.3 Consequências do abandono escolar na vida dos alunos	17
2.3.1 Consequências profissionais	17
2.3.2 Consequências sociais	17
2.3.3 Consequências individuais	18

2.3.4	Consequências na participação cívica	18
2.4	Estratégias de combate ao abandono escolar	18
2.4.1	Estratégia Educativa e Preventiva	19
2.4.2	Estratégia de Atendimento Socio psicopedagógico	20
2.4.3	Estratégia de Resgate de Aluno Infrequente/Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (FICAI)	21
2.4.4	Aprimoramento da Relação Escola-Família-Comunidade.....	22
2.4.5	Reformulação Curricular com Ênfase na Relevância.....	22
2.4.6	Criação de Programas de Estímulo à Permanência (Bolsas e Incentivos)	23
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....		24
3.1	Localização, Historial e Descrição física do local de estudo.....	24
3.1.1	Localização.....	24
3.1.2	Historial.....	24
3.1.3	Descrição física	25
3.2	Caracterização da pesquisa	25
3.2.1	Quanto a abordagem metodológica.....	25
3.2.2	Quanto a natureza.....	25
3.2.3	Quanto aos objectivos	26
3.2.4	Quanto aos procedimentos de pesquisa.....	26
3.3	Técnicas e instrumentos de recolha de dados	26
3.3.1	Entrevista semi-estruturada	26
3.3.2	Análise Documental	27
3.4	População e Amostra	27
3.4.1	População	27
3.4.2	Amostra da pesquisa.....	27
3.4.3	Técnica de amostragem.....	28
3.5	Procedimentos de recolha e tratamento dos dados	28
3.6	Procedimentos de análise e interpretação dos dados	29
3.7	Questões éticas da pesquisa	29
CAPÍTULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....		30
4.1	Causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi	30
4.2	Consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi	32
4.3	Estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi	34
4.4	Análise dos resultados da grelha da análise documental na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi	36

CAPÍTULO V: CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES	38
5.1 Considerações finais	38
5.2 Sugestões.....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
APÊNDICES	45
Apêndice 1: Guião de entrevista dirigido aos gestores da escola	46
Apêndice 2: Guião de entrevista dirigida aos professores	47
Apêndice 3: Guião de entrevista dirigida aos alunos	47
Apêndice 4: Grelha de análise documental.....	48
ANEXO	50
Credencial da Faculdade de Educação.....	51

RESUMO

Esta monografia tem como objectivo analisar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo, especificamente busca identificar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe, explicar as consequências do abandono escolar na vida dos alunos e apresentar as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi. A pesquisa mostra que as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi são as distâncias de casa para a escola, dificuldades financeiras dos alunos, a necessidade de entrar no mundo do negócio e agricultura/ pastorícia, o consumo de álcool e drogas por parte dos alunos, gravidez durante os estudos e necessidade de ficar em casa para cuidar dos irmãos novos caso dos alunos órfãos. Constata-se também neste estudo que as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª são: a dificuldade em arranjar emprego, prevalência do analfabetismo, falta de competências fundamentais e de formação profissional, submissão do aluno as desigualdades sociais e ao mundo das drogas, desperdício do orçamento da educação e o impedimento da entrada na escola dos alunos que poderiam concluir os estudos pela insuficiência de vagas ocupadas por aqueles alunos que abandonam os estudos. O estudo mostra igualmente que as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos, são o incentivo aos desportos juvenis na escola, olimpíadas de inglês e francês, as competições de canto e dança para os alunos e professores, as parcerias com a ViVa Mais para palestras sobre casamentos prematuros e gravidez precoce, matriculas grátis para os alunos que apresentam atestado de pobreza, sensibilização para todos os indivíduos de qualquer idade possam fazer matriculas e a busca comunitária de alunos que desistem da escola.

Palavras chave: Abandono Escolar. Desistência escolar. Escola secundária.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Neste capítulo são apresentados a introdução geral do estudo, o problema da pesquisa, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa e relevância do estudo.

1.1 Contextualização

A presente monografia tem como objectivo analisar as causas do abandono escolar com foco específico nas causas que estão directamente associadas aos alunos, e tem como campo de estudo a Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo num período delimitado entre 2023 a 2024.

O abandono escolar representa um dos maiores desafios para os sistemas de educação em todo o mundo, e este fenómeno impacta não apenas no aluno, que perde a oportunidade de desenvolver seu potencial e garantir melhores perspectivas de futuro, mas também a sociedade como um todo (Sousa, 2003), que enfrenta a perda de capital humano, aumento da desigualdade social e consequentemente prejuízos económicos.

Desta forma, as causas do abandono escolar são diversas e interligadas e estas por sua vez, abrangem factores socioeconómicos, familiares, da própria escola e, de forma central, aqueles intrinsecamente ligados à vida e às experiências do próprio estudante. Nesta perspectiva, Araújo et al (2025), ressalta que as causas do abandono escolar não podem ser generalizadas pois estas apresentam-se como fenómenos complexos e também individualizados. Este autor entende que cada contexto no qual o aluno se encontra pode contribuir para o abandono escolar e a sua generalização pode desconsiderar os vários factores desta problemática tais como o ambiente escola, a gestão escolar e os professores.

Importa referir que em muitos debates sobre o abandono escolar, a discussão costuma girar em torno de problemas sistémicos, como a pobreza, a falta de infraestrutura nas escolas ou a má gestão educacional. Embora esses factores sejam, sem dúvida, cruciais, a análise das causas do abandono escolar, quando focada na perspectiva do aluno, revela que os factores individuais emergem como as razões mais directas e imediatas para a decisão de deixar os estudos (Sousa, 2003).

Sobre esta análise Benavente et al (2004), citado por Bumba (2023, p. 11), considera o perfil do aluno em risco como:

O desinteresse pela escola, matérias lecionadas, e aulas; a falta de apoio por parte dos professores; ausência de expectativas quanto ao mundo de trabalho;

atraso escolar; ser mais velho que os colegas do mesmo grau de ensino; falta de apoio por parte da família; viver num meio familiar culturalmente desfavorecido; rendimento escolar insuficiente.

Informa a UNESCO (2023), que a escola deve ser um lugar de inspiração, e não um espaço de alienação, o que faz com que o desinteresse do aluno seja um sinal claro de que a educação oferecida não está atingindo seu propósito. Afirma também Lopes (2016), que para mitigar o abandono escolar, é crucial que o governo e os gestores das escolas actuem de forma mais incisiva e a responsabilidade desses profissionais é garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, dito de outra forma deve haver uma parceria escola e governo com vista erradicar a problemática do abandono escolar e esta perspectiva é reforçada também por MEC (2012, p. 12), ao enfatizar que:

Não existe varinha mágica para combater este fenómeno. No entanto, entende-se que o apoio às necessidades pedagógicas e sócio emocionais dos alunos e das alunas deve ser um esforço contínuo e de longo prazo, que os profissionais da educação devem assegurar, apostando no desenvolvimento de habilidades essenciais (MEC, 2012, p. 12).

Desta forma conhecendo as causas do abandono numa determinada realidade escolar torna o processo de solução mais flexível, tendo em conta também que este processo de solucionar o problema depende da participação de todos os actores da escola.

Quanto à estrutura do trabalho esta monografia esta organizada em cinco capítulos, dispostos da seguinte forma: O primeiro capítulo compreende a introdução, onde aborda sobre o contexto da pesquisa, o problema da pesquisa, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa.

O segundo capítulo é referente à Revisão da Literatura, onde são apresentadas as definições dos conceitos chaves concretamente: Abandono Escolar, Desistência escolar e Escola secundária. São também apresentadas as posições dos autores em relação aos seguintes assuntos: causas do abandono escolar dos alunos; consequências do abandono escolar na vida dos alunos e estratégias de combate ao abandono escolar.

No terceiro capítulo encontramos os processos metodológicos onde são apresentados a descrição do local de estudo, a caracterização da pesquisa, as técnicas e instrumentos de recolha de dados, a população e amostra, os procedimentos de colecta e tratamento dos dados e limitações.

No quarto capítulo encontramos o capítulo da apresentação e discussão dos resultados e são apresentados os resultados obtidos nesta pesquisa durante a recolha de dados e por fim o quinto capítulo que são apresentados as conclusões e as sugestões e por fim as referências bibliográficas.

1.2 Problema

A juventude enfrenta um período crucial de transição durante o ensino secundário, repleto de incertezas e decisões que moldam o seu futuro. Conforme Costa (2013), é nessa fase que os jovens se preparam para a vida adulta, tomando escolhas que terão um impacto duradouro e entre as incertezas, estão a decisão de continuar os estudos, a escolha de uma carreira e a saída da casa dos pais.

Na mesma linha de pensamento acrescenta a Ordem dos Psicólogos (2021), que no actual cenário de crise, jovens e crianças enfrentam desafios significativos na adaptação à vida escolar e na busca por motivação, muitos lidam com a ansiedade e a incerteza em relação ao futuro, o que torna difícil planear uma carreira realista. Além disso, as dificuldades financeiras da família podem pesar na decisão de prosseguir com os estudos, complicando ainda mais a escolha vocacional e a gestão das expectativas na escola.

Em Moçambique a 10ª classe tem sido umas classes mais privilegiadas no Sistema Nacional de Ensino pois é um dos requisitos fundamentais para os alunos se inscreverem em vários institutos de formação, dando início a uma nova carreira estudantil em diversas áreas de formação tais como professorado, saúde e entre outras ligados aos institutos médios de formação. Estudos desenvolvidos, por Choé e Manso (2024), mostram que maior parte dos alunos em Moçambique finalizam apenas o ensino básico tendo como etapa final a 10ª classe e poucos são os que concluem os estudos até a 12ª classe, um dos motivos apontados pelos autores deve-se ao facto de que muitas instituições de formação exigirem apenas a 10ª classe como requisito de entrada.

Embora seja uma etapa fundamental muitos são os casos de alunos que interrompem os estudos especificamente na 10ª classe e este estudo incide sobre a Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, na Província de Maputo uma das maiores e recente escola do país, onde através de um estudo exploratório realizado pela pesquisadora, foi possível verificar que desde 2023 há uma tendência de abandono escolar por parte dos alunos, e num depoimento feito pelo

director da escola numa reunião de pais e encarregados de educação realizada em Setembro do passado ano 2024 com a participação da administradora do Distrito de Boane, relatou-se que a construção da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi teria sido uma forma de erradicar a distância percorrida pelos alunos que vivem naquela comunidade para escolas como a Escola Secundária de Boane, Joaquim Chissano e Nelson Mandela, mas nota-se que nem todos que se matriculam naquela escola concluem o ano lectivo.

Desta forma de acordo com os mapas de aproveitamento pedagógico obtidos dos anos 2023 a 2024 mostra que em 2023, 987 alunos foram matriculados e 176 alunos abandonaram a escola e o mesmo acontece em 2024 onde 759 alunos foram matriculados e 189 alunos igualmente abandonaram a escola. Este cenário mostra que uma parcela maior dos alunos matriculados em 2024 acabou por desistir da escola em comparação com o ano anterior o que deixa o fenómeno ainda mais alarmante.

Moçambique ainda enfrenta desafios significativos na redução do abandono escolar em todos os níveis e face a isso o Plano Estratégico da Educação 2020-2029 traçou um objectivo estratégico com vista a “adoptar medidas para a redução do absentismo e abandono escolar” (MINEDH, 2020, p.88). Ainda neste cenário Nhamposse e Frederico (2023), ressaltam que apesar dos esforços e avanços na educação, o abandono escolar persiste como um problema significativo em muitos países, com taxas alarmantes que revelam a ineficácia das estratégias actuais para atender às necessidades de todos os alunos. E já afirma Inocência e Hlenka (2017, p. 6) que:

Não é só para o aluno que isso se torna um problema, mas também para a escola que tem a responsabilidade de trazer esse aluno de volta para a escola, para a família que se vê em uma situação que não consegue mais obrigar que esse aluno volte a frequentar a escola, e também se torna um problema para o sistema educacional pois a partir do momento em que o país tem adolescentes e jovens fora da escola esses se tornam mais vulneráveis a diversos problemas como gravidez na adolescência, drogas e trabalho infantil.

Importa referir também que apesar de existirem vários estudos sobre as causas do abandono escolar tanto estudos nacionais ou internacionais, ainda não existem estratégias específicas em Moçambique para o combate das causas do abandono escolar o que agrava ainda a existência dessa problemática nas escolas públicas.

Desta forma ao compreender claramente as causas do abandono escolar do aluno torna-se mais fácil intervir de forma a erradicar este fenómeno e neste estudo coloca-se a seguinte pergunta de partida:

□ Quais são as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?

1.3 Objectivos

1.3.1 Objectivo geral

Analisar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo.

1.3.2 Objectivos específicos

- a) Identificar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo;
- b) Explicar as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo;
- c) Apresentar as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo.

1.4 Questões de pesquisa

- a) Quais são as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?
- b) Quais são as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?
- c) Quais são as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?

1.5 Justificativa

A motivação para escolha do tema e realização do estudo, deve-se principalmente pelo facto de ter experienciado por perto através de uma pesquisa exploratória uma incidência de casos de abandono escolar na escola em estudo o que motivou a analisar as principais causas ao nível da escola.

Também pelo facto de reconhecer que o abandono escolar tem consequências graves tanto para os alunos quanto para sociedade em geral pois um aluno que abandona a escola não só contribui para a mão de obra precária e baixo profissionalismo no emprego como também tem prejuízos

enormes no desgastes dos recursos financeiros e materiais alocados para as escolas e para os alunos e sem esquecer que o abandono escolar representa um dos principais problemas no campo da educação em Moçambique.

Este tema é relevante ao nível da educação pois pode criar mecanismos e estratégias educacionais para lidar com alunos em risco de abandono escolar, na medida em que analisa as causas do abandono escolar sobre um contexto real e específico.

Ao nível social o estudo é relevante pois é sabido que os indivíduos sem escolaridade dificilmente encontram bons empregos ou conseguem exercer suas funções com profissionalismo além disso maior parte deles submetem-se em actividades ilícitas e com consequências graves para o futuro dos mesmos, desta forma ao conhecer as causas e as consequências do abandono escolar a sociedade torna-se consciente e preparada para evitar estas causas.

Ao nível da escola pesquisada este estudo poderá munir a escola de mecanismos para identificar e solucionar problemas relacionados ao abandono escolar, os dados desta pesquisa também poderão ser usados pela escola para tomar decisões e criar planos de acção no combate desta problemática.

A escolha dos anos 2023 e 2024 deve-se ao facto de serem os anos que registaram numerosos elevados de matricula na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi e consequentemente um elevado numero de abandono escolar por parte dos alunos.

A escolha da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi deve-se ao facto de ter vivenciado directamente nas reuniões da escola vários casos sobre o abandono escolar, tendo em conta que se trata de uma escola que já funciona a menos de três anos, despertou-me em mim o interesse de investigar as causas do abandono escolar.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo são apresentados numa primeira fase a definição dos conceitos chaves e de seguida é apresentado uma revisão teórica sobre o abandono Escolar e Causas de abandono escolar. São também apresentadas as posições dos autores em relação aos seguintes assuntos: causas do abandono escolar dos alunos; consequências do abandono escolar na vida dos alunos e estratégias de combate ao abandono escolar.

2.1 Definição de conceitos-chave

2.1.1 Abandono Escolar

O abandono escolar é um problema complexo que pode ser entendido a partir de diferentes perspectivas. Uma das definições usadas actualmente vê o abandono escolar como a interrupção definitiva dos estudos. Essa visão, apresentada por Justino (2010), enfatiza que o abandono escolar não é apenas uma ausência temporária, mas um afastamento prolongado do sistema de ensino, a ponto de o retorno se tornar quase impossível. Nessa ótica, o aluno sai da escola sem completar o nível de ensino em que estava, e essa saída é vista como um ponto final em sua trajetória educacional.

Segundo Filho e Araújo (2017), abandono escolar refere-se ao afastamento do aluno do sistema de ensino e desistência das actividades escolares, sem solicitar transferência.

Para Cabrita (2007), existem dois tipos de evasão escolar: o efetivo e o latente.

- a) O abandono escolar efetivo acontece quando o aluno sai da escola e nunca mais retorna.
- b) O abandono escolar latente ocorre quando o aluno se matricula, abandona a escola no meio do ano, mas retorna para se matricular novamente no ano seguinte, repetindo esse ciclo.

A noção de abandono escolar na perspectiva de Silvestre (2002) citado por Choé e Manso (2024), está geralmente identificada com a interrupção da frequência do sistema de ensino por um período considerado suficiente para que essa ausência possa transformar-se num afastamento praticamente irreversível. Acrescentam os autores que, esta definição lata é geralmente enquadrada pelo carácter compulsório do ensino obrigatório e pelas consequências legais do seu não cumprimento.

Caetano (2013, p. 2), considera que:

Na actualidade refere-se aos alunos que por algum motivo não palpável abandonam a escola ou por outro abandono escolar refere-se aos alunos que frequentam a escola e num determinado período do ano lectivo abandonam os

estudos para se dedicarem em outras actividades de natureza caseira como por exemplo o comércio, o casamento prematuro entre outras actividades.

De outra forma, podemos descrever as duas principais visões sobre a saída precoce dos estudos da seguinte maneira:

Uma perspectiva enxerga a interrupção dos estudos como um abandono que é primariamente um fracasso do indivíduo, ou, numa extensão próxima, da família ou do contexto cultural a que pertence. Nesta ótica, a responsabilidade pela desistência recai sobre a pessoa ou o seu meio mais íntimo. Em contraste, a segunda teoria argumenta que essa mesma saída é, na verdade, um acto de exclusão, não de abandono. Esta visão desloca o foco para factores estruturais e sistémicos, apontando o dedo a estruturas socioeconómicas e políticas desiguais e a certas práticas escolares como a perseguição, o estigma e a expulsão –que, intencionalmente ou não, acabam por desmotivar e empurrar as crianças para fora do sistema de ensino (Caetano, 2013).

Desta forma os autores apresentam pontos cruciais sobre o conceito do abandono escolar e um dos pontos que convergem prende-se na questão do abandono escolar ser caracterizado pela saída do aluno no sistema de ensino por um tempo determinado e que não lhe permita concluir o ano lectivo.

De acordo com Santos (2010), o abandono escolar é um problema de comportamento individual em que a pessoa decide sair da escola antes de concluir o nível de ensino que desejava. O autor também ressalta que essa decisão não é tomada de repente, mas sim o resultado de um processo prolongado, marcado por dificuldades, conflitos, fracassos e a falta de interesse pela vida escolar.

Muitos autores definem o abandono escolar como a interrupção do estudo por parte do aluno mas não de forma definitiva, havendo assim a possibilidade do aluno voltar ao sistema posteriormente e desta forma pode se perceber que o abandono escolar ocorre quando o aluno deixa de ir à escola motivado por um factor na qual ele considera crucial e condicionante da sua permanência dentro da escola.

2.1.2 Desistência escolar

A Desistência Escolar é entendida como um fenómeno social e educacional em que um estudante, após ter sido matriculado em uma instituição de ensino, interrompe de forma

definitiva seus estudos antes de completar o curso ou ciclo para o qual estava matriculado, e não se re-matricula em qualquer outra modalidade educacional em um período subsequente relevante (Azevedo, 2013). Nesta definição a desistência escolar é um indicador de falha do sistema educacional em prover condições de permanência e sucesso para todos os estudantes, perpetuando ciclos de desigualdade social.

No ponto de vista de Bagnol et al (2015), a Desistência Escolar é caracterizada pelo rompimento do vínculo formal do aluno com a instituição de ensino, conforme registrado nos arquivos e sistemas educacionais. Acrescenta ainda o autor que nos países onde a educação é obrigatória até certa idade ou nível o abandono por parte de um menor de idade pode configurar, inclusive, uma violação do direito à educação e um descumprimento do dever legal dos pais ou responsáveis em zelar pela frequência escolar.

Bagnol et al (2015), afirma que as escolas geralmente estabelecem critérios para formalizar a desistência, que podem incluir:

- a) Acúmulo de Faltas: Onde o aluno atinge um limite máximo de faltas não justificadas (por exemplo, 25% do total da carga horária) que, de acordo com a legislação educacional, leva à reprovação por frequência e ao desligamento da turma.
- b) Cancelamento da Matrícula: Formalizado pelo próprio estudante (se maior de idade) ou pelos responsáveis (se menor), mediante solicitação formal à secretaria da escola.
- c) Ausência Prolongada: O não comparecimento ou não renovação da matrícula após um período determinado, sendo o estudante considerado "evadido" do sistema.

Desta forma pode se concordar que a desistência escolar pressupõe o afastamento definitivo do aluno perante a escola, na qual não há possibilidade e interesse nenhum de voltar aos estudos. Esta desistência além m de permanente dificulta ao individuo uma futura tentativa de regresso a escola pelo facto de estar com idade mais adulta e com o medo de preconceito social, apesar de existir diversos mecanismos de retorno a escola com os programas de educação de jovem e adultos maior parte não se sente motivado para voltar a escola.

Importa ressaltar que as escolas devem de forma flexível detectar e intervir nos casos de desistência escolar tal como afirma Benavente (1994), que é crucial a contabilização oficial das taxas de abandono pelos órgãos governamentais e para a implementação de políticas de busca activa escolar, que visam identificar e reintegrar os alunos que abandonaram a escola.

2.1.3 Escola secundária

Uma escola secundária constitui uma instituição de ensino ministrado aos estudantes, com idades que podem ir dos 10 aos 18 anos, conforme o país e o seu sistema educativo (Cardoso & Lima, 2021). Caracteriza-se por constituir uma transição do ensino primário (tipicamente obrigatório, genérico e ministrado às crianças) para o ensino terciário (tipicamente opcional, especializado e ministrado a adultos).

Na escola secundária, encontramos a etapa final da escolaridade obrigatória. Contudo, em muitos países, o ensino secundário já não é obrigatório ou então inclui etapas obrigatórias e outras não obrigatórias como o caso de Moçambique que o ensino obrigatório é de apenas 9 classes. Normalmente, o estágio que se segue é o ensino superior.

Segundo Conde et al (2024), uma escola secundária abriga a educação formal que segue a escola primária e antecede o ensino superior (universidade ou faculdade). Acrescenta o autor que estas escolas geralmente atende adolescentes com idades entre 14 e 18 anos, focando na transição entre a infância e a idade adulta.

Na perspectiva de Costa (2021), uma escola secundária apresenta um ciclo de estudos aprofundados com foco na consolidação de conhecimentos de áreas específicas (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens) e na preparação dos estudantes para os desafios de exames de acesso ao ensino superior e para a vida profissional.

2.2 Causas do abandono escolar dos alunos

As causas do abandono escolar definem-se pelas dinâmicas negativas que ocorrem dentro do ambiente escolar, as quais minam o engajamento e a segurança do aluno e estas incluem o insucesso escolar crônico (repetências e baixo desempenho), o desinteresse gerado por currículos desatualizados ou práticas pedagógicas pouco motivadoras, e um clima escolar hostil, marcado por violência ou relações frágeis com professores e alunos (Araújo, 2020).

Segundo Amorim (2022), as causas do abandono escolar são entendidas como todas as condições evitais e inevitáveis que afastam o aluno da escola, causando um certo desinteresse pessoal em relação ao futuro académico.

Embora os autores apresentem definições diferentes sobre as causas do abandono escolar elas apresentam o mesmo foco que são condições que afastam os alunos no sistema escolar. No meu ponto de vista as causas do abandono escolar referem-se aos factores e/ou condições que

influenciam de forma directa aos alunos a abandonarem a escola e estas causas podem partir de casa, da escola e do convívio do aluno na rua e concordo bastante com Amorim (2022), quando afirma que estas causas podem ser tanto evitais assim como inevitáveis.

As causas do abandono escolar tem várias ordens assim como classes, sendo elas associados a vários factores que directamente ou indirectamente influenciam no ambiente em que o aluno se encontra, seja na escola, em casa e até mesmo nos ambientes de lazer. Nesta perspectiva Sousa (2003), ressalta que nem todas as causas do abandono escolar tem uma relação ou dependência, havendo assim a necessidade de dar um tratamento particular para cada uma delas.

Tendo em conta o propósito deste estudo serão apresentadas e analisadas as causas do abandono escolar que estão associadas especificamente aos alunos, que segundo Amorim (2022), são as causas que dizem respeito aos factores individuais aos alunos, acrescenta o autor que estas causas podem ser de experiencias escolar, causas físicas do aluno, causas psicológicas ou pessoais, causas de comportamentos desviantes, e causas de acessibilidade.

2.2.1 Causas de Experiencias Escolar

Estas causas dizem respeito as experiências negativas na escola, que se constituem como um factor de peso (Amorim, 2022), dessa forma se o aluno não se sente engajado no ambiente escolar e não se identifica com a dinâmica de ensino ou sente que as aulas não são relevantes para sua vida, o desinteresse pode levar ao abandono escolar.

Segundo Amorim (2022), nestas causas encontramos os seguintes aspectos:

- a) Insucesso escolar (insucesso repetido: fracassos e repetências que originam desfasamentos entre nível de escolaridade e nível etário);
- b) Dificuldades de inserção e frequência escolar;
- c) Comportamentos inadequados na escola;
- d) Relações problemáticas/indiferentes entre professores e alunos e/ou entre os próprios alunos;
- e) Falta de envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar;
- f) Não gostar da escola / desinteresse pelas actividades escolares.

Segundo Benavente (1994), o abandono escolar é o resultado visível de uma deterioração gradual do envolvimento do estudante com a escola, seus professores e seus pares tornando-se

um processo de desengajamento do aluno com a escola, e esse processo de desengajamento segundo o autor acima citado envolve diversas fases nas quais são:

- a) Desengajamento Comportamental: O aluno começa a faltar às aulas, atrasar-se, ou não entregar tarefas.
- b) Desengajamento Emocional: O estudante perde o interesse e a motivação, sente-se alheio ao ambiente escolar, e desenvolve sentimentos de frustração, inadequação ou tédio em relação ao aprendizado.
- c) Desengajamento Cognitivo: O aluno para de se esforçar intelectualmente, não vê valor no material ensinado e adota uma postura passiva ou resistente ao conhecimento (Benavente, 1994).

Na perspectiva de Tollefson (2000), existe na escola a possibilidade de se entrar num ciclo vicioso de desresponsabilização entre o aluno e o professor, e neste cenário o aluno culpa o professor pelo seu insucesso escolar e acredita claramente que o professor tem sido o principal motivo para o abandono escolar, já o professor acusa o aluno de falta de interesse e/ou motivação, ou por outro lado, culpa o próprio sistema de ensino por não estar pronto para dar resposta a todos os alunos.

2.2.2 Causas Físicas do Aluno

As causas físicas do aluno dizem respeito as questões de saúde do próprio aluno, e ressalta Amorim (2022), que as condições físicas crônicas ou doenças que causam ausências frequentes do aluno na escola dificultam o acompanhamento das aulas, levando a um sentimento de atraso e, eventualmente, ao abandono.

Na mesma perspectiva Araújo (2020), afirma que existem um conjunto de doenças e problemas de saúde que impedem os alunos de frequente a escolar por períodos longos e a este grupo estão identificadas as doenças causadas por acidentes graves impedindo a locomoção do aluno e também as doenças de fácil contágio.

2.2.3 Causas Psicológicas ou Pessoais

Estas causas estão associadas as questões como baixa autoestima, ansiedade, depressão, dificuldades em lidar com o estresse escolar, problemas familiares, como o divórcio dos pais ou a perda de um ente querido, também podem afetar profundamente a frequência e o desempenho escolar (Rosa, 2013).

Segundo Amorim (2022, p. 68), os alunos estão sujeitos a vários factores que condicionam a sua permanência na escola, este autor identifica algumas causas que no seu entender fazem parte das principais causas do abandono escolar nos dias de hoje e que estão intimamente ligadas com os aspectos pessoais dos alunos nos quais são a gravidez sendo ele precoce ou não, o casamento, o desejo de ser independente e a falta da capacidade ao nível do domínio cognitivo.

2.2.4 Causas de Comportamentos Desviantes

Na perspectiva de Rosa (2013), os comportamentos desviantes são consideradas as causas mais comuns nas escolas públicas que atraem os alunos no distanciamento do ambiente escolar.

Estes comportamentos desviantes são identificados como os comportamentos marginais, alcoolismo, toxicoddependência, do próprio aluno ou da família/contexto social, envolvimento noutras actividades ilícitas (Amorim, 2022), que resultam em problemas disciplinares que podem levar à suspensão ou à expulsão do aluno na escola.

2.2.5 Causas de Acessibilidade

As causas de acessibilidade estão relacionadas as condições de acesso a escola por parte dos alunos tais como acesso ao transporte e distância percorrida até a escola, além disso afirma Amorim (2022), que a qualidade de ocupação dos tempos livres e de acesso à informação e ao conhecimento assim como distância da escola e insuficiência de transportes contribuem significativamente para que os alunos abandonem a escola.

2.2.6 Causas do abandono escolar dos alunos em Moçambique

Moçambique é um dos países em que maior parte das escolas públicas encontram-se localizadas em zonas urbanas e as poucas que se encontram nas zonas rurais maior parte delas não reúne condições físicas e materiais para garantir o acesso e permanência dos alunos dentro da escola, dessa forma factores como fraca expansão das escolas assim como insuficiências e deficiências de salas de aulas tem sido os principais desafios em quase todas as escolas do país.

Estudos realizados por Choé e Manso (2024), constataram que maior parte dos alunos que estudam em zonas rurais geralmente abandonam as escolas por falta de materiais ou por dificuldades acesso a boas infraestruturas para o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma:

A preocupação com o abandono escolar nas escolas não é apenas assunto dos países em desenvolvimento e da África em especial. É preocupação também

dos países desenvolvidos, embora para eles este esteja ao nível do ensino secundário e não no Primário como é o caso de Moçambique, onde a obrigação é de conclusão do 7ºano de escolaridade (Mucopela, 2016, p. 14)

Estudos realizados por Macamo (2015), apontam que em Moçambique garantir a permanência dos alunos no sistema tem sido um grande desafio a nível do sector e que problemas como o mau desempenho do sistema educativo tem sido um fenómeno complexo, manifestando-se de forma preocupante em diversas vertentes. Por um lado, traduz-se na exclusão de crianças e jovens que estão totalmente à margem do sistema escolar, ou seja, fora da escola. Por outro, atinge quem está matriculado, mas acaba por sair prematuramente, como evidenciado pelos elevados índices de abandono escolar. Adicionalmente o autor conclui que, o insucesso também se revela entre os alunos que permanecem nas escolas o que de certa forma contribuem de forma directa para o abandono escolar por parte dos alunos em Moçambique.

Em Moçambique, estes problemas estão intrinsecamente ligados ao fenómeno do abandono escolar, que tem um impacto particularmente severo na educação, o facto de haver um número significativo de crianças fora da escola (estimado em milhões, segundo dados recentes) é a face mais visível da exclusão (UNICEF, 2013). Contudo tal como afirma Macamo (2015), o abandono dos que chegam a frequentar a escola é frequentemente uma consequência directa do insucesso escolar e do desfasamento etário, pois um aluno que chumba repetidamente tornase desmotivado e, por ser muito mais velho que a média da sua turma, sente-se deslocado. Este sentimento, somado a factores socioeconómicos predominantes em Moçambique como a pobreza familiar que exige o recurso ao trabalho informal e as pressões culturais (como a gravidez precoce e o casamento prematuro nas raparigas), transforma o insucesso escolar e o desfasamento etário em gatilhos para a desistência definitiva do aluno na escola. desta forma, em Moçambique, a incapacidade do sistema de reter e promover os alunos de forma eficaz contribui para a exclusão, perpetuando um ciclo vicioso onde a reprovação abre caminho ao abandono.

Além disso vários estudos apresentados pela UNICEF (2013), evidenciam que muitos adolescentes entram no mundo do negocio muito cedo e deixam de frequentar as escolas para se dedicar ao comercio, evidencia também que os casamentos prematuros e as gravidezes durante o regime escolar tem contribuído para o afastamento de diversos indivíduos da escola.

Ainda no mesmo cenário ressalta Caetano (2013, p. 2) que:

Em muitas escolas do País tem se verificado a cada ano que passa a desistência dos alunos das escolas. Este fenómeno tem acontecido no segundo e terceiro trimestre, uma vez que só resta um trimestre para o fim do ano lectivo. Não se percebendo a real causa motivadora do abandono escolar e, isso tem influenciado negativamente no plano do governo na redução do analfabetismo em Moçambique. Porque os alunos desistem mesmo antes de concluir o Ensino Primário que é de carácter obrigatório e gratuito

Em contrapartida entende-se que a proficiência limitada em Português a nível do país representa uma barreira significativa para o sucesso escolar, colocando em risco a trajectória educativa dos alunos que não dominam a língua de ensino (Caetano, 2013). Acrescenta o autor que estes estudantes enfrentam grandes dificuldades em acompanhar as aulas, uma situação que se agrava pela ausência de programas bilingues eficazes ou de ensino de Português como segunda língua.

Este problema da língua em Moçambique é generalizado, mas atinge com maior intensidade as zonas rurais do país pois segundo Caetano (2013), nestas áreas, o desafio é duplo: além da falta de professores capacitados para implementar o Ensino Bilingue, o próprio sistema é prejudicado por problemas logísticos, como o atraso crónico na distribuição de materiais didáticos e livros escolares, devido à carência de meios de transporte e à precariedade das vias de acesso. Consequentemente, a conjugação destes factores, especialmente a barreira linguística sem suporte adequado, contribui diretamente para o aumento do abandono escolar.

Em certas escolas localizadas nas regiões fronteiriças, umas das causas do abandono escolar está relacionado com a não introdução do Ensino Bilingue e o estudo das suas línguas locais e isso faz com que muitas crianças se desloquem para países vizinhos onde vão a escola e aprendem com muita facilidade a língua que mais desejavam aprender (Caetano, 2013, p 6).

Estudos desenvolvidos por Caetano (2013) sobre Causas e factores que influenciam a ocorrência do abandono escolar de alunos: Um estudo de caso na Escola Marista da Manhiça, constaram que as causas do abandono escolar em Moçambique especificamente naquele ponto de incidência do estudo tem a ver com a “valorização da agricultura e pastorícia, e a procura de emprego sazonal, a falta de motivação dos professores, absentismo dos professores e anarquia dos alunos e falta de controlo por parte dos professores” (Caetano, 2013, pp. 92-93). Além disso o autor sustenta ainda na sua pesquisa que:

A escola é responsável por muitos casos de abandono, pois não consegue manter os alunos motivados para os estudos, não sendo capaz de apreender as necessidades individuais de cada aluno. O Abandono Escolar prematuro é, em muitos casos, fruto de uma incompatibilidade entre o contexto escolar e as crianças, que mutuamente se rejeitam e, finalmente fruto das expectativas das próprias crianças e adolescentes, que preferem uma afirmação e integração pessoal por via do trabalho (Caetano, 2013, p. 93).

Na minha opinião as causas mais comuns do abandono escolar associadas aos alunos em Moçambique estão ligadas aos casamentos prematuros, gravidez precoce ou não, entrada forçada ou por livre vontade no mundo dos negócios por parte dos estudantes, distâncias longas para chegar as escolas uma vez que as escolas secundárias são as que mais se concentram nas zonas urbanas ou vilas das cidade, consumo de drogas e bebidas alcoólicas e dificuldades de perceber melhor a língua oficial do país (Português) na explicação das aulas.

2.2.7 Perfis de alunos que abandonam a escola

Na perspectiva de Ernesto (2023), existem 4 perfis de alunos desistentes nos quais são:

- a) Os alunos ditos “discretos”: refere-se a um grupo de estudantes caracterizado pela sua conduta exemplar e elevado nível de dedicação aos estudos, ou seja, são alunos sem problemas disciplinares e muito empenhados na sua educação. Contudo, apesar do seu esforço notório, o seu rendimento escolar é insatisfatório. Estes alunos são apelidados de "discretos" porque, justamente por não causarem problemas e demonstrarem empenho, o seu baixo desempenho corre o risco de ser ignorado ou passar despercebido. Isto representa um perigo, pois a sua situação de insucesso pode não ser detetada atempadamente pelas autoridades, gestores escolares, ou mesmo pelos seus próprios professores e encarregados de educação.
- b) Os alunos intitulados “não empenhados”: Este grupo de alunos é constituído por estudantes que demonstram pouco interesse ou reduzido empenho nos seus estudos, manifestando também um nível médio de inadaptação ao ambiente e às normas escolares. Em termos de resultados, o seu rendimento escolar também se mantém na média. Em suma, são estudantes com um envolvimento modesto na educação e um comportamento nem problemático nem exemplar, refletindo-se num desempenho academicamente mediano.
- c) Os alunos com “baixo desempenho: Este grupo é composto por estudantes que demonstram um baixo nível de dedicação à escola e uma inadaptação moderada ao

ambiente escolar. No entanto, o que os distingue é o seu rendimento escolar extremamente fraco, contrastando com outros alunos pouco empenhados que podem ter resultados medianos. São categorizados separadamente dos demais alunos que desistem porque a sua principal característica e causa da sua trajetória é a acentuada dificuldade em cumprir as exigências de aprendizagem e obter sucesso académico.

- d) Os “alunos inadaptados”: Estes são adolescentes e jovens cuja vivência escolar é marcada por problemas em todas as frentes: apresentam um rendimento académico muito insatisfatório, demonstram um fraco empenho nos estudos e revelam um elevado grau de inadaptação às normas e ao ambiente escolar. Em suma, são indivíduos que acumulam dificuldades tanto no domínio das aprendizagens como no dos comportamentos, caracterizando-se por uma experiência escolar problemática a um nível global.

2.3 Consequências do abandono escolar na vida dos alunos

Segundo Amorim (2022), o abandono escolar traz uma série de consequências negativas para o indivíduo, afectando sua vida em múltiplos níveis. O autor acrescenta ainda que para os alunos estas consequências podem ser especificadas em:

2.3.1 Consequências profissionais

Amorim (2022), entende que o estudante que desiste da escola antes de concluir seus estudos enfrenta uma drástica redução em suas oportunidades de progresso profissional e social. Profissionalmente, ele fica mais suscetível a conseguir empregos menos qualificados e com salários baixos, além de ter um risco maior de enfrentar o desemprego. Além disso o abandono escolar obriga aos jovens a se inserirem precocemente na vida activa do trabalho o que consequente pode gerar stress na procura de trabalho. Nesta perspectiva afirma Jornal Oficial da União Europeia, 2011, p. 37), que:

No entanto, até por aquilo que os números nos referem, a maioria dos jovens que abandonaram a escola e que não estão no sistema de formação profissional desenvolvem uma actividade profissional, obviamente desqualificada e sem profissionalismo, por isso, potencialmente tornasse precária.

2.3.2 Consequências sociais

Amorim (2022), entende que o abandono escolar prejudica o desenvolvimento social do indivíduo, pois a educação não é apenas sobre o que se aprende nos livros, mas também sobre as interacções e o crescimento pessoal que ocorrem na escola. acrescenta ainda o autor que

quando um aluno sai do ambiente de ensino, ele perde a chance de construir uma rede de contactos e de adquirir as habilidades sociais essenciais para se relacionar e progredir na vida, levando dessa forma a um isolamento e a uma marginalização social, dificultando sua inclusão em diferentes grupos e contextos.

2.3.3 Consequências individuais

Segunda Bumba (2023), ao abandonarem a escola, muitos jovens se veem forçados a buscar formas alternativas de sustento, alguns fogem de casa e acabam nas ruas, enquanto a maioria se dedica a actividades informais e precárias. Acrescenta o autor que estes jovens para garantir a sobrevivência própria e, em alguns casos, de suas famílias, eles se envolvem com vendas ambulantes, prostituição, trabalho no campo ou até mesmo lavagem de carros, buscando qualquer meio de obter renda.

2.3.4 Consequências na participação cívica

O abandono escolar também prejudica a participação do indivíduo na sociedade e isso ocorre tanto pela dificuldade de comunicação quanto pela baixa condição financeira resultante de empregos precários e subempregos, que limitam sua capacidade de se engajar activamente na comunidade (Álvares & Estêvão, 2012 citado por Amorim, 2022).

De uma forma resumida as principais consequências do abandono escolar mais comuns são as que dizem respeito a dificuldade em arranjar emprego, a falta de competências fundamentais e de formação profissional, o desemprego de longa duração, submissão do aluno as desigualdades sociais, dificuldade na elaboração de projectos pessoais, fraca autonomia (insegurança e incapacidade de pensar em agir no futuro) e a falta de promoção pessoal e social para intervir no desenvolvimento da sociedade e do território.

2.4 Estratégias de combate ao abandono escolar

O conceito de Estratégias de Combate ao Abandono Escolar define um conjunto coordenado e intencional de acções, políticas e intervenções que são implementadas por instituições de ensino e entidades governamentais ou sociais, com o objectivo primordial de prevenir que os alunos interrompam prematuramente seus estudos e de intervir para reintegrar aqueles que já se afastaram (Rosa, 2013). Acrescenta o autor que elas dividem-se em três principais focos:

- a) Acções Preventivas: consiste na implementação de medidas que visam melhorar o ambiente escolar (tornando-o mais acolhedor e estimulante), aperfeiçoar a pedagogia

para engajar os estudantes e oferecer suporte emocional e acadêmico para reduzir o risco de insucesso.

- b) **Acções de Intervenção:** tem foco na utilização de mecanismos, como a busca activa, para identificar, localizar e acompanhar os alunos que já se encontram infrequentes ou que abandonaram efetivamente, trabalhando em conjunto com as famílias e a rede de proteção social para remover os obstáculos que impedem o retorno à escola.
- c) **Promoção da Permanência:** consiste na implementação de programas de apoio (incluindo mentoria, aconselhamento vocacional e até mesmo apoio financeiro ou social) para fortalecer a conexão do aluno com a escola e com suas perspectivas futuras, garantindo que ele não apenas retorne, mas permaneça e conclua sua formação com sucesso

No meu ponto de vista as estratégias de combate ao abandono escolar pressupõe todas as formas e mecanismos de resolução dos problemas e/ou constrangimentos que fazem com que os alunos abandonem a escola e neste sentido a escola e o governo não são os únicos responsáveis elegíveis para criar estas estratégias mas também a família dos alunos assim como o próprio aluno na medida em que se compromete com os seus estudos.

Segundo Costa (2025), combater o abandono escolar exige a implementação de estratégias eficazes e uma das abordagens a ser levada em consideração é a personalização do ensino, que busca adaptar o aprendizado às necessidades e ao ritmo de cada aluno. Outro ponto crucial levantado pelo autor é o fortalecimento da parceria entre a escola e a família, incentivando a participação dos pais e responsáveis na vida escolar dos filhos.

Na perspectiva de Marques, Souza & Ruiz (2024, p. 7), para combater o abandono escolar, “é essencial a presença de uma equipe multiprofissional na escola, composta por especialistas de diversas áreas, e essa equipe por sua vez deve actuar de forma integrada para assegurar o bemestar e a permanência dos alunos”. Este autor faz menção de três estratégias principais para o combate as causas do abandono escolar nas quais são:

2.4.1 Estratégia Educativa e Preventiva

Uma Estratégia Educativa e Preventiva é um conjunto planeado e intencional de acções pedagógicas e práticas sociais cujo objectivo principal é antecipar e evitar a ocorrência de problemas, riscos ou vulnerabilidades (como evasão escolar, violência, uso de drogas, doenças, ou baixo desempenho académico) por meio da educação e do desenvolvimento de competências (Marques et al, 2024).

Segundo Marques et al (2024), esta estratégia ocorre quando a escola identifica uma demanda que exige a intervenção de um profissional qualificado como situações de bullying, violência doméstica, abuso sexual, uso de drogas, negligência dos pais, entre outras. Aqui a escola actua directamente na resolução do problema, sendo concedida a tarefa de planear e executar todas as actividades como oficinas, palestras, escutas e reuniões na própria escola, para dar o suporte necessário aos alunos em risco.

Para Marques et al (2024), a essência desta estratégia está em:

- a) **Caráter Educativo:** Utilizar o processo de ensino-aprendizagem (currículo, metodologias, actividades extracurriculares) para transmitir conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais (socioemocionais, críticas, de tomada de decisão, etc.).
- b) **Caráter Preventivo:** Focar na causa raiz dos problemas (ou nos factores de vulnerabilidade), em vez de apenas reagir às consequências. O objectivo é fortalecer o indivíduo e a comunidade para que sejam capazes de lidar com desafios e fazer escolhas saudáveis e responsáveis

2.4.2 Estratégia de Atendimento Socio psicopedagógico

A Estratégia de Atendimento Sociopsicopedagógico é entendida como uma abordagem institucional que integra conhecimentos e práticas das áreas Social, Psicológica e Pedagógica para oferecer apoio integral e especializado aos estudantes (Marques et al, 2024). Seu principal objectivo é promover o bem-estar, a permanência e o sucesso acadêmico do aluno, intervindo nas dificuldades que comprometem seu processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Marques et al (2024), esta estratégia ocorre quando são identificadas dificuldades de aprendizado ou outros factores que possam levar ao abandono escolar no ambiente escolar, a equipe multiprofissional entra em acção oferecendo intervenções específicas nas áreas de assistência social, pedagogia, psicopedagogia, psicologia e fonoaudiologia, focando no bemestar e na permanência do aluno na escola. A actuação desta estratégia engloba três processos nos quais são:

- a) **Identificar e Acolher:** que consiste em analisar as demandas complexas dos estudantes, que podem envolver vulnerabilidade social, questões emocionais ou dificuldades de aprendizagem.

- b) Intervir: tem como objectivo desenvolver programas, aconselhamentos e acompanhamentos que ofereçam suporte emocional, intervenções pedagógicas adaptadas e, quando necessário, assistência socioeconômica.
- c) Garantir a Permanência: por fim a garantia da permanência que actua como um pilar de apoio para que o aluno consiga superar barreiras externas (sociais, familiares) e internas (psicológicas, de aprendizagem), favorecendo seu engajamento, permanência e conclusão bem-sucedida do seu percurso formativo (Marques et al, 2024).

2.4.3 Estratégia de Resgate de Aluno Infrequente/Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (FICAI)

A FICAI, é uma estratégia usada quando um aluno falta cinco dias seguidos ou dez dias alternados sem justificativa, ele é considerado infrequente e a escola entra em acção (Marques et al, 2024). O autor afirma que o primeiro passo é tentar o contacto telefónico para conversar com os pais ou responsáveis e neste caso se a ligação não funcionar, uma visita domiciliar é feita para entender a situação do aluno e sua família, buscando soluções para que ele volte a estudar. Depois disso, a equipe multiprofissional elabora um plano de reintegração. Esse plano inclui:

[...] actividades para acolher a família e o aluno de volta à escola, além de um cronograma de estudos para repor o conteúdo perdido e a possibilidade de incluir o estudante em programas sociais, se, mesmo com todas essas tentativas, o aluno não retornar, o caso é encaminhado ao Conselho Tutelar (Marques et al, 2024. P. 7).

Uma estratégia parecida com a FICAI é a Estratégia de Busca Activa que envolve identificar, localizar, matricular e garantir a permanência de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de abandono (Enguita et al, 2010).

Além dessas três principais estratégias, outras abordagens podem ser fundamentais para o combate ao abandono escolar e nesta perspectiva Mambo et al (s/d), afirma que construir uma nova escola ou renovar uma escola existente, construir ou melhorar uma instalação de água, ou introduzir um programa de protecção social pode ter um efeito sobre a redução da probabilidade de abandono escolar (Mambo, s/d).

Existe também a necessidade de fortificar as estratégias de combate ao casamento prematuro e gravidez precoce e nesta perspectiva a ONU-MULHERES (2020), aponta que deve-se desenvolver ferramentas/diretrizes para melhorar a qualidade dos serviços essenciais para

sobreviventes ao casamento infantil, ampliar o acesso a esses serviços e o uso de vias de encaminhamento para esses serviços como forma de proteger os jovens desta prática que os afasta da escola.

Segundo Soares et al (2009), fomentar o desporto pode reduzir os níveis de stress, ansiedade e depressão, problemas que frequentemente afetam o desempenho escolar e a motivação e não só como também reduz o comportamento violento entre os jovens no seio escolar.

Para Costa (2000), o abandono escolar não se combate apenas numa perspectiva de políticas educacionais mas também com mecanismos e acções que são desenvolvidos pela escola na qual o problema incide. Este autor apresenta algumas estratégias importantes para o combate ao abandono escolar tais como:

2.4.4 Aprimoramento da Relação Escola-Família-Comunidade

Segundo Costa (2000), o Aprimoramento da Relação Escola-Família-Comunidade é o esforço contínuo e estratégico para estabelecer uma parceria colaborativa e recíproca entre os três principais agentes sociais responsáveis pela educação e desenvolvimento integral do estudante.

O engajamento da família e da comunidade é crucial, pois a desistência muitas vezes reflecte problemas que vão além dos muros da escola e esta estratégia segundo Costa (2000), foca em fortalecer o vínculo para que a educação seja vista como uma responsabilidade compartilhada. Para que esta estratégia entre em acção o autor afirma que deve se realizar de reuniões e eventos que sejam atrativos e informativos (não apenas para relatar problemas), com a participação dos pais e responsáveis na tomada de decisões escolares.

2.4.5 Reformulação Curricular com Ênfase na Relevância

A Reformulação Curricular com Ênfase na Relevância segundo Costa (2000), é um processo sistemático e deliberado de revisão e redesenho dos objectivos, conteúdos, metodologias e sistemas de avaliação de um programa de estudos, que tem como critério central a pertinência e o significado do aprendizado para a vida do estudante, para a sociedade e para o mundo do trabalho.

Costa (2000), entende que a falta de sentido e relevância do que é ensinado é um dos principais motivadores do abandono escolar e nesta estratégia propõe-se uma revisão do currículo para que ele dialogue melhor com a realidade, os interesses e as aspirações de vida dos estudantes, o processo inclui o desenvolvimento envolve a introdução de temas práticos, projectos interdisciplinares que conectem a teoria à vida real, e a oferta de itinerários formativos ou

eletivas que permitam ao aluno explorar áreas de interesse, como tecnologia, empreendedorismo ou artes.

Esta reformulação na perspectiva de Costa (2025), é acompanhada por três processos fundamentais que são:

- a) Contextualização: aqui garante-se que os conteúdos ensinados estejam directamente relacionados à realidade social, cultural, econômica e tecnológica dos alunos, facilitando a aplicação prática do conhecimento.
- b) Funcionalidade: tem foco no desenvolvimento de competências e habilidades que são úteis para a resolução de problemas do cotidiano, para o exercício pleno da cidadania (formação do "saber ser" e "saber conviver"), e para a inserção em um mercado de trabalho dinâmico.
- c) Engajamento: A adoção de uma estrutura curricular que motive o estudante, demonstrando claramente o "porquê" de aprender determinado conteúdo, aumentando o interesse e, conseqüentemente, reduzindo o risco de evasão e abandono escola.

2.4.6 Criação de Programas de Estímulo à Permanência (Bolsas e Incentivos)

Segundo Costa (2000), A Criação de Programas de Estímulo à Permanência tais como Bolsas e Incentivos refere-se ao estabelecimento de políticas e ações estruturadas, frequentemente com apoio financeiro, que visam eliminar ou mitigar as barreiras socioeconômicas que levam estudantes, em situação de vulnerabilidade, abandono ou ao baixo rendimento escolar.

Costa (2000), entende que em contextos de alta vulnerabilidade socioeconômica, a desistência é causada pela necessidade de trabalhar e neste sentido programas de estímulo financeiro à permanência actuam como uma forma de compensação que ajuda a equilibrar o custo de oportunidade de estar na escola em vez de estar no trabalho. Para o autor através da oferta de bolsas-auxílio condicionadas à frequência regular, fornecimento de merenda de qualidade (garantindo pelo menos uma refeição diária), e distribuição de materiais, uniformes ou passes de transporte, esses incentivos reduzem as barreiras econômicas directas e enviam uma mensagem clara de que o Estado e a sociedade valorizam a conclusão da trajetória escolar do estudante.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Apresentam-se neste capítulo os procedimentos seguidos ao longo da realização da pesquisa, especificamente a descrição do local de estudo, a caracterização da pesquisa, as técnicas e instrumentos de recolha de dados, a população e amostra, os procedimentos de colecta e tratamento dos dados e limitações.

3.1 Localização, Historial e Descrição física do local de estudo

3.1.1 Localização

Este estudo tem como campo a Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, que é uma instituição pública de ensino localizada na Província de Maputo distrito de Boane, Posto Administrativo da Matola-Rio, Bairro de Chinonanquila, a 2km da Estrada Nacional N2 a partir do desvio da paragem Xidiminguane.

3.1.2 Historial

A comunidade de Chinonanquila, liderada por Vandre Armando Nharrugula e com o apoio da então administradora do distrito, Teresa Helena Boaventura Mauaie, solicitou a construção de uma escola secundária, pois devido ao crescimento do bairro, a falta de uma escola próxima fazia com que os alunos tivessem que caminhar mais de 5 km para continuar seus estudos. Essa longa distância gerava custos de transporte para as famílias e expunha os estudantes a assaltos, especialmente no período da tarde, na área da "pontinha". Por esses motivos, muitos jovens de famílias de baixa renda não conseguiam continuar os estudos, comprometendo seu futuro. Para resolver o problema, foi necessário construir uma escola secundária no bairro. A comunidade ajudou a identificar um terreno, e a Administradora do Distrito negociou com os proprietários para que cedessem o espaço em prol de um bem maior, surgindo dessa forma a Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi (Machiveneem, 2024).

Segundo Machiveneem (2024), a escola foi fisicamente construída pela Associação Mozal em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) e, a primeira pedra foi lançada a 18 de Julho de 2018, sendo esta a maior escola secundária do País construída após a independência.

A escola foi inaugurada no dia 31 de Janeiro de 2022 por sua Ex^{cia} Presidente da República Eng. Filipe Jacinto Nyusi e apelidada o mesmo nome.

3.1.3 Descrição física

A Escola Secundária Eng. Filipe Jacinto Nyusi tem sido considerada a maior a nível do País, a estrutura dos edifícios são de rés-do-chão e primeiro andar e cada edifício é composta por 12 salas com um total de 44 salas de aulas.

O recinto escolar é praticamente vedado com murro cimentado e com arrames farpado e apresenta as seguintes estruturas, uma sala de informática, dois blocos administrativos de construção horizontal onde funciona o Gabinete de Director da Escola, o Sector Pedagógico a Secretaria e a Sala dos Professores, quatro casas de banho, uma reprografia, uma biblioteca, uma lanchonete, um campo de futebol, um parque de estacionamento de viaturas reservatórios de água.

Quanto ao funcionamento norma, a escola tem um total de 57 professores e 7 funcionários não docente e o presente ano lectivo iniciou com 4275 alunos. A escola lecciona num regime de dois períodos do curso diurno (7h às 12h05min e o segundo turno das 12h30min às 17h35min), com o 1º e o 2º ciclo de Ensino Secundário Geral.

3.2 Caracterização da pesquisa

3.2.1 Quanto a abordagem metodológica

Quanto a abordagem esta pesquisa usa uma abordagem qualitativa, pois busca compreender com profundidade as experiências, percepções e significados atribuídos pelos professores, alunos e gestores da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi em relação as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe. A abordagem qualitativa nos permite analisar o fenómeno em seu ambiente natural, valorizando as percepções dos participantes e a riqueza de suas histórias (Richardson, 1999).

Na mesma perspectiva Marconi e Lakatos (2003), ressalta que a pesquisa qualitativa busca compreender "o que está por detrás de certos comportamentos, atitudes e convicções" diante de um determinado fenómeno.

3.2.2 Quanto a natureza

Esta pesquisa é classificada como pesquisa aplicada, pois seu objectivo é contribuir para resolução de problemas específicos em um contexto específico onde o conhecimento possa ser utilizado na prática da gestão escolar, desta forma o estudo analisa as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi com o intuito de oferecer soluções concretas e já afirma Bardin (1977), a pesquisa aplicada busca

resolver problemas práticos e trazer benefícios diretos para um contexto específico. Sendo assim, espera-se que os resultados deste trabalho ajudem a criar estratégias, programas e políticas que apoiem os gestores nesse processo de transformação.

3.2.3 Quanto aos objectivos

Este estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva, exploratória e explicativa:

- a) Descritiva: classifica-se como descritiva na medida em que visa descrever as causas do abandono escolar dos alunos da 10^a classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.
- b) Exploratória: Considerando que o tema é complexo e relativamente novo para os gestores escolares em questão, a pesquisa também tem um carácter exploratório. O objectivo é obter uma compreensão inicial e aprofundada dos desafios, identificar factores importantes e criar hipóteses para estudos futuros.
- c) Explicativa: classifica-se como uma pesquisa explicativa na medida em que visa explicar as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10^a classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

3.2.4 Quanto aos procedimentos de pesquisa

Trata-se de um estudo de caso associado a uma pesquisa bibliográfica:

- a) Estudo de caso: o estudo de caso tem como objecto uma ou varias unidades que são analisadas profundamente (Mutimucuo, 2008). Este estudo tem caos a Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.
- b) Pesquisa bibliográfica: Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica tem como objectivo principal reunir todo o material já publicado sobre um tema específico. Isso permite que o pesquisador tenha acesso directo a tudo o que já foi escrito, falado ou gravado sobre o assunto.

3.3. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Nesta estudo foram aplicadas duas técnicas de recolha de dados sendo a entrevista semiestruturada, questionário e análise documental.

3.3.1 Entrevista semi-estruturada

A entrevista semi-estruturada é um tipo de entrevista em que o pesquisador utiliza um roteiro básico de perguntas, mas tem a flexibilidade de adaptá-lo durante a conversa (Leitão, 2022).

Esta abordagem permite que o entrevistador aprofunde temas de interesse que surjam espontaneamente, explorando as respostas do participante com perguntas adicionais. Foi aplicado a entrevista semi-estruturada neste estudo aos gestores da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.

3.3.2 Análise Documental

Para (Gil, 2008), a pesquisa documental para além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), analisa também aqueles que já foram processados, conhecidos como documentos de segunda mão, e estes documentos de segunda mão recebem outras interpretações, tais como relatórios de empresas, tabelas etc.

Neste estudo foram analisados os seguintes documentos: Relatório Anual Escolar e Regulamento Interno da Escola.

3.4 População e Amostra

3.4.1 População

A População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo (Silva, 2015).

Tabela 1: População

Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi			
População	Sexo		Número
	H	M	
Membros de Direcção	2	1	3
Professores	25	32	57
Alunos	2586	1689	4275
Total	2613	1722	4335

Fonte: Elaborado pela autora partir da coleta de dados (2025).

3.4.2 Amostra da pesquisa

Para (Demo, 1995), uma amostra é parte representativa da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra.

Tabela 2: Amostra

Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi			
Amostra	Sexo		Número
	H	M	
Membros de Direcção	1	1	2
Professores	2	2	4
Alunos	3	3	6
Total	6	6	12

Fonte: Elaborado pela autora partir da coleta de dados (2025).

3.4.3 Técnica de amostragem

Para a selecção dos participantes desta pesquisa foram usadas duas técnicas de amostragem uma para cada grupo, desta forma para selecção dos alunos e os membros de direcção da escola foi aplicada uma amostragem intencional e para selecção dos professores foi aplicada a amostragem por conveniência.

- a) Amostragem Intencional: Nessa técnica, o pesquisador selecciona os participantes da amostra com base em seu conhecimento e julgamento sobre a população e os objectivos da pesquisa (Demo, 1995).
- b) Amostragem por conveniência: esta técnica baseia-se na proximidade e acessibilidade dos participantes para o pesquisador, e não num método de selecção aleatório ou rigoroso. Segundo (Demo, 1995), o nome "conveniência" (ou acidental/oportunidade) reflecte o facto de a amostra ser formada simplesmente por aqueles que estão no local certo e na hora certa e que estão dispostos a participar

3.5 Procedimentos de recolha e tratamento dos dados

Para a recolha de dados foram seguidos alguns procedimentos a saber:

- a) Numa primeira fase procedeu-se com a busca de informação na escola em estudo, de forma a fundamentar e analisar o problema existente na escola.
- b) De seguida procedeu-se com a pesquisa bibliográfica para explorar tudo o que foi já evidenciado sobre o problema em questão.

- c) Numa terceira etapa fez-se a submissão do projecto na comunidade científica para avaliação e obtenção da credencial para a recolha de dados.
- d) Elaborou-se os instrumentos de recolha de dados e dirigiu-se a escola para a recolha de dados. No contacto com os participantes procedeu-se com as entrevistas com cada participante, cada entrevista durou de 8 a 15 minutos e as actividades decorreram em 7 horas de tempo, com início as 9 horas e o termino as 15h. Os alunos foram entrevistados no recinto escolar, os professores foram entrevistados na sala dos professores, o Director da Escola e o Director Adjunto Pedagógico foram entrevistados cada um no seu gabinete. A entrevista foi gravada com base no gravador de celular e algumas anotações feitas a caneta e papel.

3.6 Procedimentos de análise e interpretação dos dados

A análise dos dados foi feita com base na análise de conteúdo e fundamentadas com base na revisão bibliográfica.

3.7 Questões éticas da pesquisa

No processo de recolha de dados foram observadas as questões éticas de pesquisa, e no contacto com os participantes observou-se a confiabilidade e o anonimato dos mesmo. De tal forma que os seus nomes foram substituídos por códigos e abreviaturas.

CAPÍTULO IV: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Este capítulo, apresenta os resultados deste trabalho como forma de responder as questões de pesquisas inicialmente propostas, nas quais são:

- a) Quais são as causas do abandono escolar dos alunos da 10^a classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?
- b) Quais são as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10^a classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?
- c) Quais são as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10^a classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo?

Os participantes deste estudo são identificados na base dos seguintes códigos e abreviaturas:

- a) Gestor 1 (G1)
- b) Gestor 2 (G2)
- c) Os 4 professores (P1;P2;P3 e P4)
- d) Os 6 alunos (A1;A2;A3;A4;A5; e A6)

Abaixo apresentamos a análise dos resultados

4.1 Causas do abandono escolar dos alunos da 10^a classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

Os dados da entrevista com os participantes mostram que as principais causas do abandono escolar dos alunos da 10^a classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi são: as distâncias percorridas de casa para a escola uma vez que a Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi encontra-se distante das zonas de circulação dos transportes públicos, dificuldades financeiras dos alunos, pois os entrevistados afirmam que “enfrentam enormes défices de recursos financeiros para suprir com as necessidades da escola” (A1), a necessidade de entrar no mundo do negócio e agricultura/pastorícia (P3) e também o consumo de álcool e drogas por parte dos alunos.

Além dessas causas, um levantamento feito pelo director da escola avançou que muitos alunos têm dificuldades em deixar as tarefas de casa para ir à escola, como cuidar dos irmãos mais novos e isso deve-se ao facto da escola acolher vários estudantes órfãos na escola, tem também o factor gravidez onde muitas raparigas na escola engravidam no momento dos estudos o que implica a sua saída precoce da escol, tal como se vê no argumento abaixo:

Uma das principais causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe nesta escola tem a ver com a vulnerabilidade social que eles tem, muitos alunos nesta escola são órfãos e ficam maior parte em casa a cuidar dos seus irmãos pequenos e impedindo de vir a escol, também as raparigas engravidam durante os estudos e já não vem mais a escola por conta deste factor (G1).

A questão da distância casa para escola é mais apontada pelos professores e alunos, afirmando que a localização da escola não ajuda na acessibilidade da mesma e as taxas diárias de transportes comprometem a vinda dos alunos na escola. Sobre esta análise, Caetano (2013), afirma que a distância entre a residência do aluno e o estabelecimento de ensino é um factor que traz retrocessos ao desenvolvimento académico do aluno, especialmente aqueles que estão em contextos de vulnerabilidade.

Na mesma perspectiva, Amorim (2022), afirma que a distância casa e escola torna-se uma barreira impõe uma série de dificuldades logísticas, financeiras e de segurança que tornam a frequência escolar insustentável a longo prazo para o aluno, pois o esforço físico exigido por longas caminhadas diárias, muitas vezes realizadas sob condições climáticas adversas ou em terrenos difíceis, resulta em cansaço e desgaste nos alunos, que chegam à sala de aula com a capacidade de concentração e aprendizagem já comprometida.

Sobre a entrada no mundo de negócio e agricultura/pastorícia, a direcção da escola argumenta que:

Os pais com baixa renda económica levam os seus filhos para a agricultura, com a ideia de que o melhor é trabalhar no campo do que gastar dinheiro com estudos num futuro incerto [...] alguns pais firmam contratos com os senhores de Quintas e pastos para submeterem seus filhos a pastar gados nas machambas (G2).

Maior parte dos alunos principalmente as meninas gostam de ir a vizinha Africa do Sul para fazer negócios de revenda de produtos e acabam por não vir mais a escola por conta desse negocio (G1).

É evidente que uma das razões mais prementes para este problema é a necessidade económica familiar, pois em muitas comunidades como o caso de Boane, uma zona pouco urbana, a imagem dos filhos principalmente com idade escolar é de contribuir para o orçamento familiar.

Entrar no negócio familiar ou iniciar uma actividade agrícola própria pode representar um ganho imediato que a continuação dos estudos não oferece [...] custo de oportunidade de permanecer na escola (tempo que poderia ser gasto a gerar rendimento) pode parecer demasiado elevado. Além disso, a

percepção de que o diploma escolar nem sempre se traduz em melhores empregos ou salários mais altos, especialmente em contextos onde o emprego é escasso, reforça a decisão de buscar caminhos mais directos para a autossuficiência financeira (Sousa, 2003, p. 108).

Além disso, a decisão dos pais de permitir ou, em alguns casos, encorajar o abandono escolar dos filhos para ingressarem no mundo dos negócios ou da agricultura é um ponto de vista totalmente negativo, pois a responsabilidade parental deve se focar no futuro e bem estar dos seus filhos e sem a escola este futuro torna-se incerto.

Embora o trabalho no campo ou no negócio familiar possa garantir a subsistência, a falta de educação formal limita drasticamente as opções futuras do jovem (Marques et al, 2024). A escola não oferece apenas conhecimento, mas também desenvolve o pensamento crítico, a capacidade de adaptação e o acesso a oportunidades que são essenciais para cada individuo.

Desta forma ao nível da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi verificou-se as seguintes causas do abandono escolar: Distâncias de casa para a escola, dificuldades financeiras dos alunos, a necessidade de entrar no mundo do negócio e agricultura/ pastorícia, o consumo de álcool e drogas por parte dos alunos, gravidez durante os estudos e necessidade de ficar em casa para cuidar dos irmãos novos caso dos alunos órfãos.

4.2 Consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

De forma a conhecer as consequências do abandono escolar, perguntou-se aos entrevistados sobre quais seriam as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, os entrevistados mencionaram diversas consequências, neste sentido para (P1, P3 e P3) as consequências mais comuns são as “Dificuldade em arranjar emprego e prevalência do analfabetismo”, foram também identificadas algumas consequências como a “falta de competências fundamentais e de formação profissional (A1), submissão do aluno as desigualdades sociais e ao mundo das drogas” (DAP, A4. A5 e A6).

Avançou ainda a gestão escolar que os alunos que abandonam a escola comprometem o orçamento da educação e impedem a entrada na escola dos alunos que poderiam concluir os estudos pela insuficiência de vagas ocupadas por aqueles alunos que abandonam os estudos, vê-se isso nos argumentos abaixo:

O aluno que deixa de estudar fica numa situação difícil, automaticamente se influencia ao consumo de álcool e drogas, compromete o futuro da educação e gera mais gastos a educação (G2).

[...] tira as oportunidades dos outros, aquele que não conseguiu matricular por causa das vagas e que poderia estudar e concluir os seus estudos fica de fora e entra um aluno que no final não conclui os estudos... (G1).

As consequências como, dificuldade de arranjar emprego, prevalência do analfabetismo e falta de competências fundamentais e de formação profissional, tem sido as mais comuns em todos os contextos sociais, por se tratarem dos problemas mais directos que um aluno enfrenta após o abandono dos estudos, nesta perspectiva Araújo (2020, p. 34), afirma que:

A dificuldade de arranjar emprego é o obstáculo mais imediato. O mercado de trabalho moderno, mesmo nas áreas rurais e tradicionais, valoriza cada vez mais a qualificação formal. Os postos de trabalho que requerem apenas força física ou tarefas repetitivas estão a diminuir devido à automação ou são ocupados por uma grande concorrência, o que deprime os salários. Sem um diploma que certifique um nível mínimo de escolaridade, estes jovens são frequentemente excluídos dos processos de seleção mais estruturados e ficam confinados a trabalhos precários, informais e instáveis.

Desta forma, quando o negócio familiar falha, ou quando a produção agrícola não é suficiente, as opções de voltar a escola e recuperar o tempo perdido ou mesma uma devida qualificação para o mundo do trabalho são extremamente limitadas.

Por outro lado a prevalência do analfabetismo, mesmo que o indivíduo tenha frequentado a escola por alguns anos, a interrupção dos estudos leva à perda das competências básicas de leitura, escrita e cálculo. Isto torna-se uma barreira para tarefas quotidianas e profissionais que exigem a compreensão de contratos, o preenchimento de formulários, a leitura de instruções de equipamentos ou a gestão financeira mínima de um negócio (Choé & Manso, 2024).

A submissão do aluno as desigualdades sociais e ao mundo das drogas, são também consequências directas do abandono escolar, na medida em que o indivíduo se sente isolado dos outros que já frequentam a escola, sentindo-se menos importante na comunidade e até mesmo no seio familiar. Consequentemente este indivíduo submete-se ao mundo das drogas e o crime trazendo repercussões a sua segurança social e saúde.

Os gestores afirmam igualmente que os alunos susceptíveis a abandonar os estudos (Perfil dos alunos que abandonam os estudos Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi), são aqueles alunos órfãos, mulheres em idade gestacional, alunos com familiares de renda baixa e alunos com familiares ligados a práticas agrícolas e pastorícia.

Desta forma ao nível da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, verificou-se que as consequências do abandono escolar dos alunos da 10ª classe são: dificuldade em arranjar emprego, prevalência do analfabetismo, falta de competências fundamentais e de formação profissional, submissão do aluno as desigualdades sociais e ao mundo das drogas, desperdício do orçamento da educação e o impedimento da entrada na escola dos alunos que poderiam concluir os estudos pela insuficiência de vagas ocupadas por aqueles alunos que abandonam os estudos.

4.3 Estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

Os dados da entrevista mostram que a escola em estudo prioriza as seguintes estratégias:

“incentivo aos desportos juvenis na escola” apontada pela gestão escolar como uma das principais estratégias implementadas na escola, as “olimpíadas de inglês e francês” (P2, A1, A4 e A5) e as competições de canto e dança para os alunos e professores (G2, A2 e P4).

Além dessas estratégias, a escola implementa parcerias com a viva mais para palestras sobre casamentos prematuros e gravidez precoce, matriculas grátis para os alunos que apresentam atestado de pobreza, sensibilização para todos os indivíduos de qualquer idade possam fazer matriculas e a busca comunitária de alunos que desistem da escola, tal como se verifica nos argumentos dos participantes:

A escola abre parcerias com outras instituições, especificamente o ViVa Mais que apoia no aconselho sobre gravidezes indesejadas, casamentos prematuros e outras situações da sociedade (P5).

Abrimos parecerias com o FDC e ViVa Mais, estes nos apoiam nos assuntos sobre gravidez e casamento prematuro, também damos matriculas grátis aos alunos mais pobres, desde que comprovem (G1).

Todos alunos com idade escolar ou aqueles mais velhos que acham que não devem mais estudar, a escola oferece oportunidades a eles para que se matriculem (G2).

Embora as iniciativas implementadas sejam pertinentes, as estratégias adotadas não se revelam totalmente eficazes para a resolução do problema do abandono escolar na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto, uma vez que a instituição poderia intensificar os seus esforços no sentido de mitigar os principais constrangimentos que constituem barreiras à permanência dos alunos. A título exemplificativo, poderiam ser implementados mecanismos como a disponibilização de transporte coletivo para os alunos que residem em zonas distantes da escola, bem como o estabelecimento de parcerias com fundações internacionais com vista à concessão de apoio alimentar e de abrigo aos alunos identificados como vulneráveis.

A escola ao invés de gastar recursos promovendo olimpíadas e fomento ao desporto o que é algo muito bom, deveria se focar em dar mais apoio com recursos materiais aos alunos desprovidos de materiais de estudo, nesta perspectiva Filho e Araújo (2017), afirmam que a implementação de bolsas de incentivo financeiro ou programas de auxílio, como o fornecimento de material escolar ou merenda (lanches), ajuda a aliviar a pressão económica sobre as famílias de baixa renda, permitindo que o jovem continue a estudar em vez de trabalhar a tempo inteiro.

Além disso a escola poderia além de dar palestras e conselhos sobre gravidez precoce, distribuir semestralmente métodos contraceptivos, pois constatou-se que a escola dispõe desses métodos no depósito da escola e não faz o seu devido uso. E para quem já abandonou, Santana et al (2024), apela que a Busca Activa é essencial, acrescentando que é preciso ir além do simples convite e oferecer um plano de retorno estruturado, que pode incluir a recomposição da aprendizagem para compensar o tempo perdido, garantindo que o aluno não se sinta atrasado ou desfasado em relação aos colegas.

De seguida procurou-se saber dos entrevistados sobre que sugestões futuras o gestor daria para erradicar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, e os participantes identificaram as seguintes sugestões:

- a) Inclusão de módulos práticos e vocacionais obrigatórios, ligados a profissões de alta demanda local (P1 e G2).
- b) Atribuição de um professor mentor a cada aluno em risco de abandono (A1, A2, A3, A4, A5 e A6).
- c) Criação de um programa de apoio financeiro condicionado à assiduidade e ao desempenho (A2, A3, A4, P1, P2, P3, P4 e G2).

- d) Estabelecimento de ligações com empresas locais para estágios ou programas de aprendizagem profissional (G1).
- e) Reforço da equipa de apoio psicossocial na escola para intervir em problemas familiares e emocionais (G1, DAP e P1, P2, P3, P4).
- f) Adaptação da carga horária para permitir a conciliação do estudo com o trabalho ou as necessidades familiares (A1, A2, A3, A4, A5 e A6).

Portanto, ao nível da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, verificou-se que as estratégias de combate ao abandono escolar dos alunos da 10ª classe são: incentivo aos desportos juvenis na escola, olimpíadas de inglês e francês, as competições de canto e dança para os alunos e professores, as parcerias com a ViVa Mais para palestras sobre casamentos prematuros e gravidez precoce, matrículas grátis para os alunos que apresentam atestado de pobreza, sensibilização para todos os indivíduos de qualquer idade possam fazer matrículas e a busca comunitária de alunos que desistem da escola.

4.4 Análise dos resultados da grelha da análise documental na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

Tabela 3: Grelha de análise documental

Documento	Assunto	Constatação
Relatório Anual da Escola	Causas do abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> i. Entrada no mundo do negócio, agricultura e ii. pastorícia; <p>Alunas que engravidam durante os estudos</p>
	Consequências do abandono escolar	Sem evidências
	Estratégias de combate as causas do abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> i. Campanhas de aconselhamento e desencorajamento dos alunos a não abandonar os estudos tem trazido bons resultados; ii. Ajudar os alunos com baixo desempenho escolar.
Regulamento	Causas do abandono escolar	Sem evidências

Interno da Escola	Consequências do abandono escolar;	Sem evidências
	Estratégias de combate as causas do abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> i. Identificar e buscar aluno que faltar mais de 5 dias; ii. Apresentar qualquer problema e dificuldade que lhe impede de continuar os estudos.

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

CAPÍTULO V: CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Neste capítulo são apresentadas as considerações finais deste estudo, de forma a mostrar o alcance dos objectivos propostos nesta pesquisa e as sugestões para a escola pesquisada como forma de aplicar nas actividades futuras.

5.1 Considerações finais

Esta monografia dedicou-se a analisar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo, especificamente buscou identificar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe, explicar as consequências do abandono escolar na vida dos alunos e apresentar as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.

Aos objectivos propostos neste estudo, para as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, o estudo conclui que as principais causas são as distâncias de casa para a escola, dificuldades financeiras dos alunos, a necessidade de entrar no mundo do negócio e agricultura/ pastorícia, o consumo de álcool e drogas por parte dos alunos, gravidez durante os estudos e necessidade de ficar em casa para cuidar dos irmãos novos caso dos alunos órfãos.

No que diz respeito as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, o estudo conclui que estas consequências são: a dificuldade em arranjar emprego, prevalência do analfabetismo, falta de competências fundamentais e de formação profissional, submissão do aluno as desigualdades sociais e ao mundo das drogas, desperdício do orçamento da educação e o impedimento da entrada na escola dos alunos que poderiam concluir os estudos pela insuficiência de vagas ocupadas por aqueles alunos que abandonam os estudos. Conclui-se ainda que existem um grupo de alunos típicos que abandonam a escola, este grupo pode ser caracterizado por alunos órfãos, mulheres em idade gestacional, alunos com familiares de renda baixa e alunos com familiares ligados a práticas agrícolas e pastorícia.

Por fim, este estudo conclui que as estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, são as seguintes: incentivo aos desportos juvenis na escola, olimpíadas de inglês e francês, as competições de canto e dança para os alunos e professores, as parcerias com a ViVa Mais para palestras sobre

casamentos prematuros e gravidez precoce, matrículas grátis para os alunos que apresentam atestado de pobreza, sensibilização para todos os indivíduos de qualquer idade possam fazer matrículas e a busca comunitária de alunos que desistem da escola.

5.2 Sugestões

Á Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi sugere-se o seguinte:

- a) Identificar os alunos que residem em localidades distantes da escola e assegurar a disponibilização de transporte coletivo a todos esses alunos;
- b) Criar mecanismos de oferta de lanche na escola para os alunos carenciados, de forma impedir que estes se desviem para o mundo do negócio e agricultura por conta da fome;
- c) Trazer especialistas e palestrantes na escola para aconselhar os alunos sobre os riscos da gravidez durante o estudo, os riscos das drogas e o álcool para a vida dos alunos e o impacto dos casamentos prematuros para as raparigas;
- d) Abordar matérias sobre as várias modalidades de emprego para tirar a insegurança sobre a empregabilidade no futuro dos alunos;
- e) Identificar, acolher e apoiar com materiais escolares, recursos financeiros e moradia a todos os alunos órfãos e aqueles que vivem sem os cuidados da família para que possam dar continuidade aos estudos sem dificuldades;
- f) Fomentar práticas de agricultura na escola, uma vez que a escola tem um pátio muito grande, para que os alunos cultivem e vendam os produtos e usem o dinheiro para suprir com necessidades básicas dos estudos;
- g) Convidar pais e encarregados de educação, conselho de escola e a comunidade em geral para fortalecer as estratégias de combate ao abandono escolar, desde incentivo aos estudos, apoio ao domicílio e acompanhamento na aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amorim, B. S. (2022). *Risco de abandono escolar e a Perspectiva Temporal: Factores relacionados e possibilidades de intervenção*. (Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de Doutor em Psicologia, na especialidade de Psicologia da Educação). Lisboa
- Araújo, C. L., Santos, Q. P., Ribeiro, H. M. L., Freitas, E. B. N & Coutinho, D. J. G. (2025). *Evasão escolar: causas e impactos da evasão escolar no brasil e no mundo*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE
- Araújo, E. F. (2020). *Causas do Abandono e Insucesso Escolar em Bissau, Guiné-Bissau: um estudo de caso*. (Dissertação de Mestrado em Educação). Universidade de Lisboa
- Araújo, E. F. P. (2020). *Causas do Abandono e Insucesso Escolar em Bissau, Guiné-Bissau: um estudo de caso*. Universidade de Lisboa-Instituto de Educação
- Azevedo, F. V. M. (2013). *Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal “Expedito Alves”*. In: Anais do 12 Congresso Nacional Educação, São Paulo, SP. Recuperado de: http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a4_v2
- Bagnol B., de Sousa L., Fernandes F, & Cabral Z. (2015). *As barreiras à educação da rapariga no ensino primário, na Zambézia*. Maputo: IBIS.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa edições, 70, 225
- Benavente, A. (1994). *Renunciar à escola: o abandono escolar no ensino básico*. Lisboa: Fim de Século Edições.
- Bumba, H. S. (2023). *O Abandono Escolar em Cabinda: Um estudo de caso na escola secundária Becom*. Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas- Instituto Universitário de Lisboa
- Cabrita, M. F. G. B. (2007). *Causas do abandono escolar de adultos em contexto de formação – um estudo de caso múltiplo*. Faro: Instituto Politécnico de Beja.
- Caetano, I. A. (2013). *O abandono Escolar em Moçambique*. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-abandono-escolar-em-mocambique/103984>
- Cardoso, S. S. & Limas, E, P. (2021). *Educação no processo de Ensino e Aprendizagem Pai e/ou Encarregados- Formas de acompanhamento*. E-Revista de Estudos Interculturais da CEI – ISCAP

- Choé, J. F. C, & Manso, G. J. (2024). *Análise das causas do abandono escolar da rapariga na escola primária completa de chitambo distrito de Milange - província de Zambézia*. *Cenas Educacionais*, Caetité - Bahia - Brasil, v.7, n.e17078, p.1-34
- Conde, I., Andrade, S., Farias, S., Robles, T., Utzig, S., Junior, W., Oliveira, H & Marques, F. (2024). *Educação e gestão escolar: desafios e potencialidades no uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)*. *IOSR Journal of Business and Management (IOSR-JBM)*. Volume 26, Issue 7. Ser. 5e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p.64-83/2
- Costa, C. J. B. (2013). *Sucesso escolar no ensino secundário: autorregulação e performances de aprendizagem em busca do sucesso*. (Tese de doutorado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal).
- Costa, E. (2025). *Estratégias para Redução de Abandono Escolar*. *Glossário – Educação de A Z*. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/glossario/estrategias-para-reducao-deabandono-escolar/>
- Costa, E. O. (2021). *Gestão Escolar Democrática E A Construção Da Escola*. *Revista IberoAmericana De Humanidades, Ciências E Educação*, [S. L.], V. 7, N. 4, P. 634–649
- Costa, T. (2000). *O abandono escolar no meio rural – Os jovens entre os dois saberes: Escola e Trabalho*. (Em linha). IV Congresso Português de Sociologia. (Consult. 25 Set. 2025). Disponível em: [URL:http://www.aps.pt/ivcong_actas](http://www.aps.pt/ivcong_actas)
- Demo, P. (1995). *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. Ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas
- Enguita, M. F., Martínez, L. M., & Gómez, J. R. (2010). *Fracaso y abandona escolar en España*. Colección Estudios Sociales Núm. 29. Fundación la Caixa.
- Ernesto, A. (2023). *Causas e factores que influenciam a ocorrência do abandono escolar de alunos: Um estudo de caso na Escola Marista da Manhiça*. (Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Mestre em Educação). Maputo
- Filho, B. S. F, & Araújo, R. M. L. (2017). *Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: factores, causas e possíveis consequências*. *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48,

- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Inocêncio, A. O, & Hlenka, V. (2017). *Principais causas para a desistência de alunos no ensino médio*. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- Jornal Oficial da União Europeia. (2011). *sobre as políticas de redução do abandono escolar precoce*. Jornal Oficial da União Europeia.
- Justino, D. (2010). *Difícil é educá-los*. Lisboa, Coleção Ensaios da Fundação. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Leitão, C. (2022). *A entrevista como instrumento de pesquisa científica: planejamento, execução e análise*. PUC Rio
- Lopes, N. (2016). *Como combater o abandono e a evasão escolar*. Revista Nova Escola. Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/como-combater-abandono-evasoescolar-falta-alunos-abandono-acompanhamento-frequencia-551821.shtml> . Acesso em: 4 de Setembro 2025.
- Macamo, E. M. (2015). *Insucesso Escolar em Moçambique: Estudo de caso na Escola Secundária Graça Machel*. (Dissertação apresentada para obtenção de Grau de Mestre em Administração e Gestão Educacional). Lisboa
- Machiveneem, N. C. (2024). *Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi*.
- Mambo, F., Basso, M., Salvucci, V & Santos, R. (S/d). *Uma análise do abandono escolar em Moçambique, 2014-15*.
- Marconi, M, & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas
- Marques, J. T., Souza, A. D, & Ruiz, M. A. S. (2024). *Desafios e estratégias no enfrentamento do abandono e evasão escolar*. CONEDU-
- MEC. (2012). *Estudo sobre os “determinantes do abandono escolar de raparigas e rapazes no ensino secundário”*. Direção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão – Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação. Cabo Verde
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029: Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade*. Maputo. MINEDH

- Mucopela, V. M. (2016). *Abandono escolar em moçambique: políticas educativas, cultura local e práticas escolares*. (Tese apresentada para a obtenção do Grau de Doutor em Educação, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias). Lisboa
- Mutimucuo, I. (2008). *Módulos métodos de investigação*. Maputo: Centro de Desenvolvimento Académico-Universidade Eduardo Mondlane
- Nhamposse, A. A, & Frederico, A. (2023). *Factores que contribuem para a desistência da rapariga na Escola Primária Completa de Ncuerete Adérito Frederico*. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras São Francisco do Conde (BA) | vol.3, nº Especial II | p.160-178
- ONU-MULHERES. (2020). *Concretização da Campanha da União Africana pela Eliminação do Casamento Infantil: Lições emergentes dos programas de combate ao casamento infantil no Malawi e na Zâmbia*. Adis Abeba. Disponível em: <https://africa.unwomen.org/sites/default/files/Field%20Office%20Africa/Attachments/Publications/2020/10/Policy-paper-Emerging-lessons-from-child-marriageprogramming-in-Malawi-and-Zambia-pt.pdf>
- Ordem dos Psicólogos (2021). *Prevenção do abandono escolar recomendações para profissionais (administradores escolares, psicólogos e professores)*. DOCUMENTOS DE APOIO À PRÁTICA OPP | COVID-19
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas
- Rosa, B. M. M. (2013). *Causas de abandono e insucesso escolar: comparação entre a Realidade Açoriana e Continental*. (Dissertação apresentada à UTAD, no DEP – ECHS, como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Ensino de Educação Física dos Ensino Básico e Secundário). Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Santana, M. R., Silva, B. R & Guimarães, M. I. P. (2024). *as causas e consequências da evasão escolar na educação de jovens e adultos*.
- Santos, A. (2010). *Caminhos para a saída. Factor que contribuem para o Abandono escolar do ensino secundário em escolas de Vila Nova de Gaia: A perspectiva dos jovens*. Revista Portuguesa de Investigação Educacional, Nº 7/2008. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- Silva, A. M. (2015). *Metodologia da Pesquisa*. 2ª edição Revisada- Fortaleza - Ceará

- Soares, J. A. P., Lopes, H & Antunes, H. (2009). *Causas de sucesso e factores de abandono escolar: o contributo do desporto*. UNIVERSIDADE DA MADEIRA CIE - Centro de Investigação em Educação
- Sousa, R. V. F. (2003). *Factores de abandono escolar no ensino vocacional da música*. (Dissertação de Mestrado em Psicologia da Música). Universidade do Porto
- Tollefson, N. (2000). *Classroom Applications of Cognitive Theories of Motivation*. *Educational Psychology*, 12 (1), pp. 63-83.
- UNESCO (2023). *Orientações para a prevenção do abandono escolar*. Disponível em:<https://escolas.unicef.pt/recursos/orientacoes-para-a-prevencao-do-abandono-escolar/>
- UNICEF. (2013). *A Busca Ativa Escolar: metodologia para enfrentar a evasão na educação básica*. UNICEF Brasil.

APÊNDICES

Apêndice 1: Guião de entrevista dirigido aos gestores da escola

Caro gestor esta entrevista se enquadra no âmbito da elaboração da monografia do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e pretende analisar as Causas do Abandono Escolar dos Alunos: Caso dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo no período de 2023 á 2024. Desde já agradeço a sua colaboração.

Parte I – Causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo

1. Como gestor desta escola. Quais são as causas mais comuns do abandono escolar dos alunos da 10ª classe desta escola?

Parte II: Consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo

2. Quais são as Consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe?
 - 2.1.Poderia explicar quais são os alunos mais susceptíveis a abandonar os estudos (Perfil dos alunos que abandonam os estudos Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi) ?

Parte III: Estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo.

3. Que estratégias consideras viáveis para combater as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?
 - 3.1.A escola recebe apoio de outras instituições no combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?
 - 3.2.Que sugestões futuras o gestor daria para erradicar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?

FIM

Apêndice 2: Guião de entrevista dirigida aos professores

Caro professor, este questionário se enquadra no âmbito da elaboração da monografia do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e pretende analisar as Causas do Abandono Escolar dos Alunos: Caso dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo no período de 2023 á 2024. Desde já agradeço pela disponibilidade e colaboração.

MARQUE COM X nas opções abaixo excepto nas perguntas que poderão redigir a caneta.

Parte I – Causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo

1. Como professor desta escola quais são as causas mais comuns do abandono escolar dos alunos da 10ª classe?

Parte II: Consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo

2. Na sua opinião como professor desta escola, quais são as consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe?

Parte III: Estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo.

- 4.1. A escola desenvolve estratégias para combater as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe?

4.1.1. Se sim quais são?

- 4.2. Tendo em conta o seu conhecimento sobre as causas do abandono escolar dos alunos que estratégias consideras viáveis para combater este problema?

FIM

Apêndice 3: Guião de entrevista dirigida aos alunos

Caro aluno, este questionário se enquadra no âmbito da elaboração da monografia do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e pretende analisar as Causas do Abandono Escolar dos Alunos: Caso dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de MaMARQUE CO X nas opções abaixo puto no período de 2023 á 2024. Desde já agradeço pela disponibilidade e colaboração.

Parte I – Causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo

1. Já se sentiu motivado a ter que interromper os estudos por algum motivo familiar, pessoal ou da escola?

1.1.Caso responda sim, qual foi o motivo ou principal causa?

Parte II: Consequências do abandono escolar na vida dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo

2. Tens noção das consequências do abandono escolar?
 - 2.1.E quais são consequências do abandono escolar?

Parte III: Estratégias de combate as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na Província de Maputo.

3. A escola já criou palestras ou já aconselhou os alunos a não abandonar a escola?
 - 3.1.O que gostarias que fosse feito para que os alunos não abandonem a escola?

FIM

Apêndice 4: Grelha de análise documental

Documento	Assunto	Constatação
Relatório	Causas do abandono escolar	
	Consequências do abandono escolar;	

<i>Anual da Escola</i>	Estratégias de combate as causas do abandono escolar	
<i>Regulamento Interno da Escola</i>	Causas do abandono escolar	
	Consequências do abandono escolar;	
	Estratégias de combate as causas do abandono escolar	

ANEXO

Credencial da Faculdade de Educação



Faculdade de Educação

Exmo. Senhor Director
Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

Maputo

N.Ref/2/9/FACED/25

Maputo, 04 de Novembro de 2025

Assunto: CREDECIAL

Para ser apresentada na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, declara-se que a Senhora Madalena Milongue Armando é estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, pretende colher dados na escola onde V. Excia dirige, com a finalidade de elaborar um trabalho prático, como parte do cumprimento do Plano Curricular.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar a V. Excia. os nossos melhores cumprimentos.

O Director da Faculdade

Prof. Doutor Xavier Justino Muianga

(Prof. Auxiliar)

gn



Av. Julius Nyerere, nº 3453, Campus Principal, Tel.: (+258) 21 493313, Fax.: (+258) 21 493313
Maputo - Moçambique